

JOSE LUIS Y SILVIA CINALLI

Ilustrações Daniela Tourn



Contos

Que não são Contos

Melhora a autoestima, fortalece o caráter
e promove o diálogo em família.

Cinalli, José Luis

Contos que não são Contos: Melhora a autoestima, fortalece o caráter e promove o diálogo em família / José Luis e Silvia de Cinalli – Primeira Edição – Chaco: “el autor 2010”

52 p.: 21 x 20 cm

ISBN 978-987-05-9474-1

Educación Sexual. I. Silvia de Cinalli II. Título

CDD 613.907

Autores

José Luis e Silvia Cinalli

Ilustrações

Daniela Tourn

Compaginação

Denis López

Correção

Esperanza Robeff de Sabadini

Av. Castelli 314 – Resistencia

C.P. 3500 – Chaco – Argentina

Tel/Fax:(03624) 421657 – 438000

E-mail: consultas@placeresperfectos.com.ar

Sitio Web: www.placeresperfectos.com.ar

Realizou-se o depósito conforme a Lei 11.723

Impresso na Argentina

Todos os direitos reservados

Primeira Edição 2010

ISBN 978-987-05-9474-1

Índice

Presente de Deus	5
Costa Caranguejo	13
Uma História de Amor	20
Corto, colo e me lembro!	27
Um Dia Especial	34
O Primo Ramão	42

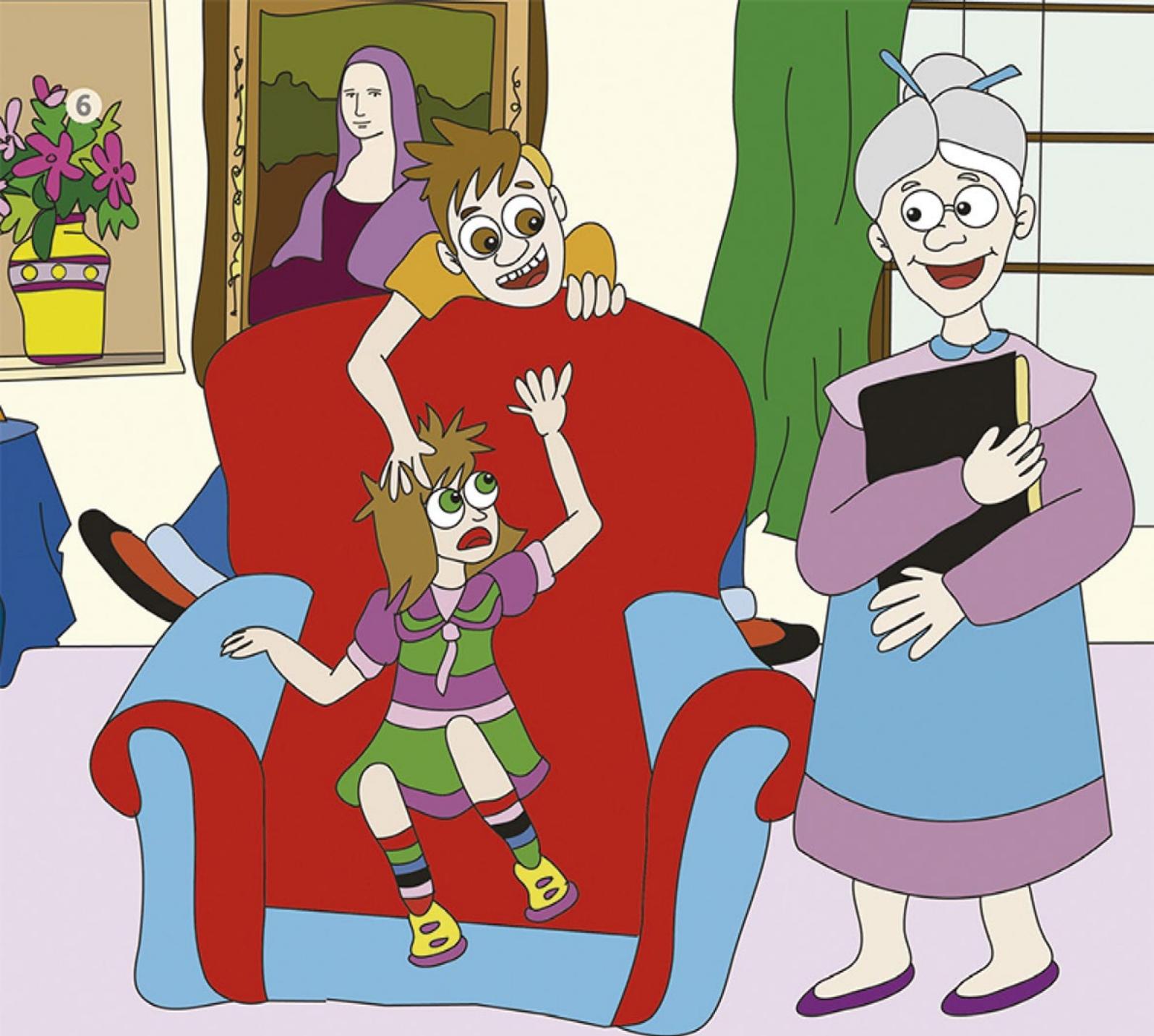


Presente de Deus

5



Era uma vez, uma doce vovozinha a que todos conheciam como "vó".
Era muito, muito boa e vivia em uma casa grande e bonita.



Todas as tardes a Ariana e o Benjamin, ao saírem do colégio, visitavam a avó.



Eles adoravam ir pra casa da avó! É que ela sempre tinha lindas surpresas. Aquele dia assou bolachas com formas de animaizinhos, de estrelas e outras coisas, com açúcar colorido e chocolate derretido. Mmmmm...Que delícia!



Cada tarde a avó lhes contava alguma história. Esta vez buscou esse grande livro, a Bíblia, para falar de algo muito, muito importante.



- Sabiam que Deus nos deu um presente muito especial? Aqui diz que quando nos formou, na barriga da nossa mãe, Ele nos presenteou ser mulher ou homem. Ser menino ou menina é um dos tantos presentes que nos deu nosso bom Deus – disse a avó.



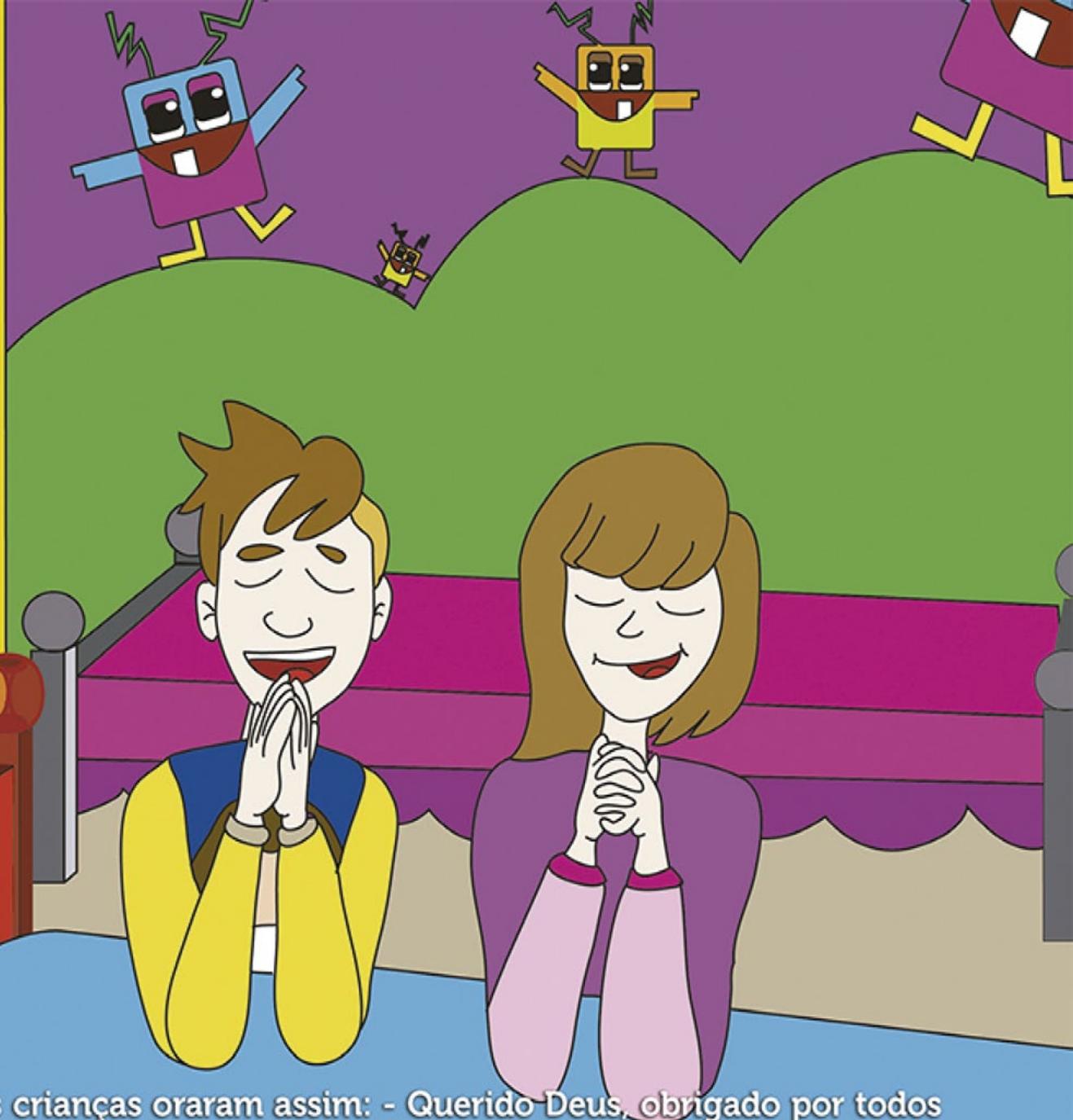
- E porque nos fez meninas e meninos? - perguntou o Benja. - É que Deus pensou que seriam felizes sendo como são - respondeu a avó. - Eu me sinto muito feliz por ser uma menina - disse a Ariana. - Vocês gostam deste presente? O que vocês acham de darmos graças a Deus por isto? - disse a avó. - Ótimo! - responderam as crianças.



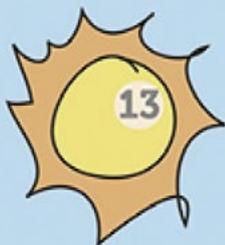
Já em casa, enquanto brincavam, a Ariana disse:

- Benja, adorei o que Deus nos fez. Como sou menina, vou poder me maquiar, usar saias com rendas e algum dia ser mãe.

- Eu também gostei do presente de Deus; como sou homem, ganho nas corridas (esta frase, aqui no Brasil, pode ser vista como "preconceituosa", porque meninas também podem ganhar nas corridas e não somente os meninos.)! - respondeu o Benja, para incomodá-la.



Então as crianças oraram assim: - Querido Deus, obrigado por todos os presentes que nos deu. Estamos gratos porque nos criou. Agradecidos por ter pensado em nós desde que estávamos na barriga da nossa mãe. Amém. E, "água mole em pedra dura tanto bate até que fura"



Costa Caranguejo



Era um lindo dia de praia. O sol, as ondas, tudo era muito lindo.

- Benjamiin, Ariaaaaaana! Tenho uma linda história para contar! - gritou a vovó, da sua cadeira de balanço. As crianças adoravam as histórias da avó. Deixaram de brincar com os caranguejos e, correndo, sentaram-se perto dela, para escutá-la.



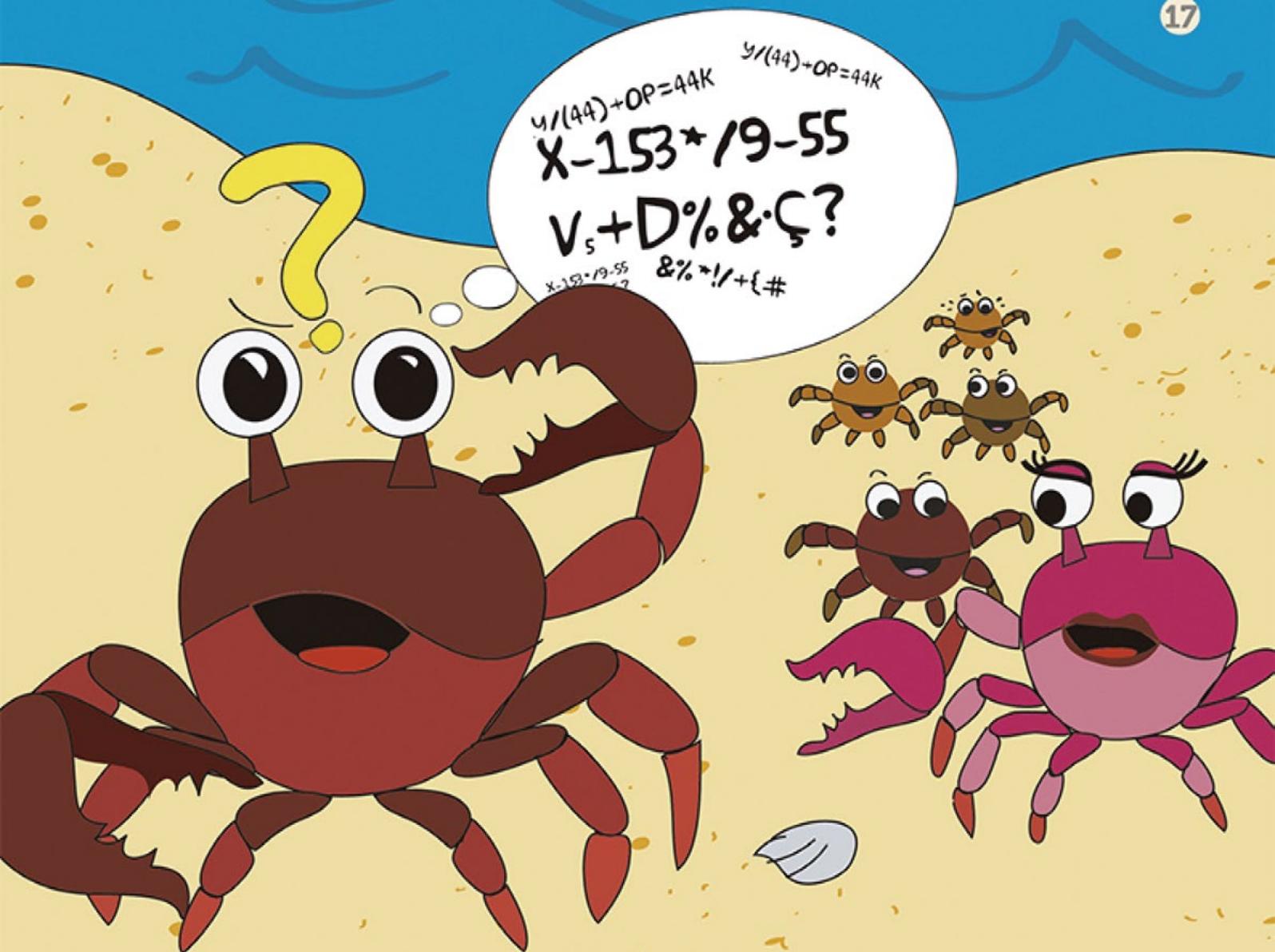
A avó começou dizendo: "Era uma vez um caranguejo muito, muito velhinho, quase como eu, que, um dia, chamou todos os outros caranguejos e disse:



- Todo mundo zomba da nossa cara porque caminhamos para trás e nos citam como exemplo de coisas más. - O que vocês acham de as mães caranguejo ensinarem os seus filhos a caminharem para frente? - disse o caranguejo velhinho.
Todos concordaram. E deste dia em diante...



... as mães guiavam, com amor, as patinhas dos seus caranguejinhos; primeiro uma pra frente, depois a outra. Os pequenos tentavam seguir o ensinamento, mas eles achavam muito, muito difícil.



Um dia, um caranguejinho muito inteligente se perguntou: - Por que nos fazem caminhar para frente, se todos os caranguejos caminham para trás?



Como os caranguejos não queriam caminhar para frente, todos os caranguejos se reuniram outra vez. - A ideia de caminhar para frente não está funcionando – disse o caranguejo velhinho e acrescentou: - Não funciona porque não podemos pedir aos demais que façam o que nós fazemos.



Conta a história que esta é a razão pela qual os caranguejos continuam caminhando para trás. E a lição que podemos aprender com este simpático conto é que os outros prestam mais atenção no que fazemos do que dizemos. E, "água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

Uma História de Amor



- Na próxima terça-feira é o aniversário da mãe. O que eu poderia dar de presente pra ela? O que poderia fazer, se não tenho dinheiro? - pensava Ariana. Então teve uma ideia: falar com a sua avó.



- Vó, quero dar um presente pra mamãe, pelo seu aniversário, mas não tenho dinheiro para comprar... - disse a Ariana e, entristecida, começou a chorar, enquanto a sua avó pensava em como ajudá-la.



E a avó lhe disse: - Não fique triste, Ari, não chore. Deixe que eu lhe conte uma história de um grande amor. Talvez nos ajude a encontrar uma solução. "Há muitos anos..."



... uma menina muito pequena deu um presente ao seu pai. Era uma caixa enorme e dourada. Seu pai ficou muito, muito contente.



Mas, ao abrir a caixa, se deu conta de que estava vazia. Então, gritou muito bravo:

- Você não sabia que quando se dá um presente tem que ter algo dentro da caixa?



- Oh, paizinho! Não está vazia, não está vazia! Eu soprei muitos beijos dentro da caixinha. E todos para você, paizinho! - disse a pequena, chorando.



O pai, entendendo seu grande erro, pediu desculpas, a abraçou fortemente e agradeceu por todos os beijos que lhe tinha dado.



Conta a história que este homem guardou, durante a sua vida toda, aquela caixinha ao lado da sua cama. E quando se sentia triste, abria a caixinha, tirava um beijo de sua pequena e isto o deixava feliz."



- Que história linda, vovó! - disse a Ariana, com um grande sorriso. Se você gosta da ideia - disse a vó - vou tricotar uma caixinha com fio dourado e você poderá enchê-la com muitos beijos e pétalas de rosas, que juntas vamos buscar no jardim. Com certeza a sua mamãe vai gostar! E "água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

Corto, colo
e me lembro!

27



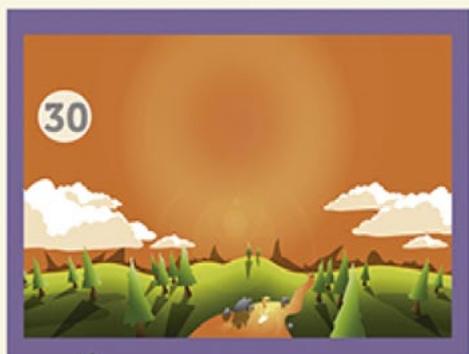
Todas as sextas, Ari e Benja lanchavam com a vovó. Nesta vez, a avó os esperava com algo diferente. A mesa estava cheia de revistas e a vovó recortava muitas figurinhas.



A vovó os convidou para colar as figurinhas em uns papéis muito fininhos. Ari e Benja não sabiam por que a vovó lhes pedia isso, mas era muito divertido. Além do mais, um delicioso sorvete esperava por eles, se terminassem rápido.. A vovó tinha prometido isto pra eles.



Hoje, meus queridos, vou ensinar algo que vai ser muito útil pra vocês, se prestarem atenção – explicou a vovó, com voz muito doce. E logo acrescentou:



- A primeira coisa que faremos será desenhar, em cada figurinha, o biquíni das meninas e o calção de banho dos meninos. Querem? - Perguntou a vovó e, pegando um lápis de cor, começou a desenhar.



Lembrem-se de que o que estamos marcando são partes do nosso corpo, que são privadas. Até quando vamos à praia, as cobrimos! Ninguém tem que tocar ou ver as nossas partes privadas (íntimas). Ninguém tem que nos fazer cócegas ali. Como são muito importantes, cuidamos mais delas. - Disse a vovó, levantando seu dedo.



Ariana e Benjamin começaram a pensar na praia e em que todos cuidam as suas partes privadas (íntimas). Uauu! Que lindo o que a vovó nos ensinou! - comentaram. Nós devemos cuidar as nossas partes privadas (íntimas) também! - comentaram.



De repente, enquanto estavam pensando, a vovó os chamou para lhes dar um delicioso sorvete. Que boazinha é a vovó, que nos ensina tudo! E que gosta tanto da gente! - Disseram as crianças. E "água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

Um dia Especial



Naquela manhã, Benjamin e Ariana acordaram na casa da vovó. - Hoje é dia de festa? - perguntou Benjamin, por que ir à casa da vovó sempre era lindo. - Sim! - Respondeu a vovó. - Depois do café da manhã, vou lhes contar uma coisa super legal!



Enquanto a vovó preparava panquecas com doce de leite, Ari e Benja tomavam chocolate com leite, com sombrinha de açúcar de todas as cores. Estava tão gostoso que se esqueceram de que a vovó tinha que contar uma coisa muito linda pra eles.



Quando terminaram de tomar o café da manhã, a vovó lhes deu uma linda notícia.

- Lembra que sua mamãe está com uma barriga grande? Bom... hoje vai nascer o seu irmãozinho! - Disse-lhes a vovó. - Iupiiii! Vamos ser dois meninos! - Disse Benjamin, enquanto brincava com os botões da vovó.



Vamos ser dois meninos e vamos ganhar dela! Já, já já! - disse Benja.
- Xiii! Vovó, eu quero uma menina! - Disse Ariana e em seguida perguntou: - Vão cortar a barriga da mamãe, para que o bebê saia?



- Huuummm, não sabemos. Só às vezes é assim. - Respondeu a vovó.
- Então... como é que nasce? - Tornou a perguntar Ariana. A vovó lhes mostrou um livro e lhes explicou como nasce um bebê.



- A maioria dos bebês nascem de parto natural. Isto é: o bebê sai da vagina da mamãe. - Explicou a vovó. - É como fazer cocô? - Perguntou Benja. - Não, Benja. É diferente. Só as mulheres têm vagina e por ali nasce o bebê. - respondeu a vovó.



- Dói muito? - perguntou Ariana. A vovó pegou uma fita elástica e lhes disse: - Crianças, estão vendo como se estira este elástico? Bom, assim é a vagina. Estira-se para que possa sair o bebê. Dói um pouquinho, mas... quando a mamãe vê seu filhinho, fica tão feliz que a dor passa!



Justo naquele momento chegaram os pais com o bebê. Ariana saiu correndo e disse pra sua mãe: - Já sei como nasce um bebê e quero que o seguinte seja menina. Todos começaram a rir... felizes porque havia nascido o menino e pelo que Ariana falou. E, "água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

TE QUEREMOS MUCHO
ABU!

O Primo Ramão

Chegou o dia! Todos se reuniram para festejar o aniversário número 80 da vovó. Havia muita gente, porque todos gostavam muito dela.



Era uma grande festa! Tinha muita comida boa e muitos presentes. Também tinha muita criança brincando. Estava super, super genial!



As crianças corriam pela casa toda e brincavam de esconde-esconde. Era muito divertido porque haviam muitos lugares bacanas para que não os encontrassem!



Um primo mais velho, chamado Ramon, se escondeu no quarto da vovó e disse pro Benjamin e pra Ariana que se escondessem com ele também. Eles gostaram da idéia.



Quando estavam sozinhos com o primo Ramon, ele lhes disse que brincariam de uma coisa... e que não poderiam dizer pra ninguém o que ia acontecer lá, porque era um segredo.



Então o Ramon baixou as suas calças e mostrou-lhes suas partes privadas (íntimas). O Benja não gostou do que o Ramon estava fazendo e fez cara de nojo. A Ariana se assustou e saiu correndo para contar tudo pra vovó.



A Ariana se lembrava, enquanto corria, do conselho da vovó: - Os segredos de nada servem... e tem que cuidar as partes privadas (íntimas)!



Quando a vovó chegou ao quarto, viu o "primo Ramon", a quem não conhecia. Ele não era da família. Ele dizia que não tinha feito nada e que as crianças mentiam. Mas as crianças diziam a verdade e a vovó acreditou nelas.



Em seguida a vovó chamou a polícia, para que Ramon não assustasse mais as crianças e não mais continuasse fazendo aquilo.



Quando entraram no quarto, os pais da Ariana e do Benjamin deixaram o bebê com a vovó e abraçaram os dois, forte, forte. - Parabéns aos dois por terem chamado a vovó. Agiram muito bem! - Disse a mamãe emocionada.



E antes de apagar as velinhas do aniversário da vovó, a Ariana e o Benjamin a abraçaram muito forte e agradeceram... porque tudo o que ela tinha ensinado ajudou eles a se defender daquele homem mau. Naquele dia, todos felizes, festejaram juntos o aniversário da vovó. E "água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

Contos Que não são Contos

Este livro tem como objetivo ajudar os pais na formação do caráter e na prevenção do abuso sexual infantil de seus filhos. Pesquisas sérias dizem que uma adequada educação sexual, nos primeiros anos, e uma boa comunicação entre pais e filhos diminui 80% da probabilidade de abuso sexual. Por isso deixamos este material à sua disposição e esperamos que seja de seu agrado e das crianças. Para mais ajuda, poderão consultar nosso site: www.placeresperfectos.com.ar



Silvia Lopez Cinalli: Médica Sexóloga; Mestre em Estudos Teológicos e Interdisciplinários; Pós graduação em Sexologia Clínica; Orientadora em Sexualidade Humana; e Especialista em Sexualidade e Incapacidade com aprovação do Centro de Estudos, Terapia e Pesquisas em Sexualidade e patrocínio da "Federación Latinoamericana de Sociedades de Sexología y Educación Sexual (FLASSES) e a WAS (Word Association of Sexology); Diretora do Curso Intensivo de Educação Sexual com a aprovação do Ministério de Educação; Escritora; Terapeuta e Conselheira Matrimonial.

José Luis Cinalli: Pastor da "Iglesia de la Ciudad" de Resistencia; Advogado; Mestre em Estudos Teológicos e Interdisciplinários; Fundador do "Centro de Formación Misionero y Ministerial Argentino"; Decano do IBIA (Instituto Bíblico Interdominacional Argentino); validado pela ASIT; Presidente da "Fundación de la Ciudad"; Professor e Escritor.

Ambos são oradores e conferencistas reconhecidos internacionalmente. Capacitam a milhares de pessoas, cada ano, em diferentes países. Casais, jovens, líderes e pastores têm sido edificados, curados e restaurados através de suas vidas. Estão voltados à educação sexual e são diretores do ministério "Educación Sexual". Escreveram numerosos livros relacionados com a temática da sexualidade.

www.placeresperfectos.com.ar

restauración
sexual

